



CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

ENSINO SUPERIOR UMA ESTRATÉGIA PARA A DÉCADA

"As políticas de desenvolvimento social têm de estar orientadas para a valorização das pessoas, para as capacidades e potencial que representam, bem como para a criação de oportunidades de ascensão social e de dignificação do seu contributo para o progresso e coesão da sociedade."

Moção Estratégica Global "Do PSD para o País"
Rui Rio (2018)

CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

ENSINO SUPERIOR NA ÓPTICA DO PSD

PSD

JANEIRO 2019

A Estratégia para o Ensino Superior (ES) reflete a **visão de Portugal como efetivo protagonista no Mundo do Conhecimento** a concretizar-se através de diretrizes políticas fundamentais para o **horizonte razoável de uma década**.

Esta Estratégia foi elaborada com base na especificação dos:

- (1) **desígnios políticos** para o Ensino Superior;
- (2) **propostas políticas** necessárias para os atingir;
- (3) **condições facilitadoras** da efetivação destes desideratos.



CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

ENSINO SUPERIOR UMA ESTRATÉGIA PARA A DÉCADA

A PROPOSTA DO PSD

PSD

JANEIRO 2019

DESÍGNIOS POLÍTICOS

A proposta é estruturada a partir de **desígnios políticos** coerentes com o projeto de intervenção do PSD:

1. o Ensino Superior como **ativo de produção de conhecimento, da formação humanista e social do indivíduo, da inovação dos meios de intervenção e da capacitação analítica e crítica (a Pessoa);**
2. o Ensino Superior como **ativo para o crescimento económico e bem-estar da sociedade (o País e a Sociedade);**
3. o Ensino Superior como **instrumento de coesão social, territorial e de projeção internacional de pessoas, ideias e projetos (as Regiões e o Mundo).**

DESÍGNIO 1: PROPOSTA POLÍTICA 1

ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO SUPERIOR, A CIÊNCIA E A INOVAÇÃO

- Elaborar um plano nacional, abrangente e consensualizado, entre os parceiros para o Ensino Superior, a Ciência e a Inovação, refletindo:
 - ✓ uma visão integrada;
 - ✓ um programa-quadro plurianual, estável e transparente;
 - ✓ com prioridades, níveis de financiamento e metas bem definidas;
 - ✓ A avaliação e atribuição de financiamento através de uma agência de financiamento autónoma do governo
 -

DESÍGNIO 1: PROPOSTA POLÍTICA 2

PROMOÇÃO DA QUALIDADE E ADAPTAÇÃO AOS NOVOS DESAFIOS

- Subordinar as atividades das IES aos **critérios de organização e padrões de qualidade reconhecidos** a nível global.
- Incentivar as IES, através do Programa “Preparar para o Mundo em Mudança”, a oferecerem **percursos académicos flexíveis, formação fundamental holística e multidisciplinar, reflexão humanista em todos os cursos, e competências digitais transversais.**
- Revisitar o **sistema de avaliação e acreditação nacional**, aligeirando o peso burocrático e financeiro dos processos.

DESÍGNIO 2: PROPOSTA POLÍTICA 3

DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DE ENSINO SUPERIOR

- Aprofundar a oferta diversificada de Ensino Superior, com as Instituições Públicas, Privadas, e o Ensino Universitário e Politécnico.
- Reforçar a atratividade da formação superior, alargando a base de recrutamento, encorajando a mobilidade, aumentando a diversidade e flexibilidade dos percursos, criando programas de transição entre percursos formativos.
- Aumentar ofertas específicas de formação conducente a grau, para trabalhadores-estudantes e novos públicos.

DESÍGNIO 2: PROPOSTA POLÍTICA 4

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Desenvolver as principais vertentes de **intervenção social do Ensino Superior**:
 - ✓ **económica**, fomentando a transferência do conhecimento para a sociedade;
 - ✓ **políticas públicas**, integrando as Instituições de Ensino Superior e Ciência no sistema de aconselhamento científico dos decisores de políticas públicas;
 - ✓ **cooperação com a comunidade**, promovendo a ciência aberta, a partilha de dados e do conhecimento (**Ensino Superior Sem Muros: conceito Universidade-Cidade**).

DESÍGNIO 3: PROPOSTA POLÍTICA 5

DIMENSÃO SOCIAL: CUMPRIR OS DESÍGNIOS SOCIAIS INERENTES AO ENSINO SUPERIOR

- **garantindo o acesso a todos os que o pretendem, independentemente de fatores extrínsecos ao mérito pessoal, discriminando positivamente estudantes quer de grupos sub-representados, quer com desempenho académico excelente;**
- **promovendo a qualidade da vida estudantil, através do aumento da oferta de alojamentos e do número e valores da bolsas de estudo;**
- **contrariando o sub-rendimento escolar e o abandono precoce.**

DESÍGNIO 3: PROPOSTA POLÍTICA 6

COESÃO TERRITORIAL: ESTREITAR PROXIMIDADE E CONTRIBUIR PARA A EQUIDADE NACIONAL

- organizando uma rede de oferta diversificada com boa cobertura geográfica e sensível à especialização regional;
- reforçando apoios sociais diretos a estudantes deslocados em territórios de baixa densidade populacional, a par do robustecer do Programa +Superior e da criação de um ERASMUS +Interior;
- incentivando a cooperação entre as Instituições do ES, nomeadamente pela via do estabelecimento de consórcios a nível regional ou nacional.

DESÍGNIO 3: PROPOSTA POLÍTICA 7

INTERNACIONALIZAÇÃO: INVESTIR NA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS IES

- Desenvolvendo estratégias de atratividade para estudantes internacionais e intensificando a cooperação das IES com os países da Europa, da CPLP, da América Latina e outros acordos importantes no Mundo do Conhecimento, como os Estados Unidos e a China (Ensino Superior Sem Fronteiras);
- Criando o ambiente regulamentar e logístico facilitador da atração de estudantes internacionais.

CONDIÇÃO FACILITADORA 1

ESTATUTOS DE CARREIRA

- Estabelecimento de uma **carreira única de docência e investigação** para os vários subsistemas do Ensino Superior, fundamental:
 - ✓ na luta contra a precaridade;
 - ✓ na promoção do emprego científico e
 - ✓ na renovação geracional das Instituições.

CONDIÇÃO FACILITADORA 2

GOVERNAÇÃO DAS IES

- Revisão do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior:
 - ✓ assumindo o reforço da autonomia das IES;
 - ✓ revisitando o conceito de Fundação;
 - ✓ ajustando a constituição do Conselho Geral e
 - ✓ modificando o processo de eleição de Reitor e Presidente de Instituto Politécnico, com processos mais abertos e participativos.

CONDIÇÃO FACILITADORA 3

FINANCIAMENTO

- **Reformulação do modelo de financiamento:**
 - ✓ mais coerente e transparente, mais estável e de maior dimensão;
 - ✓ adotando um modelo de contratualização plurianual de objetivos de missão e incentivando a mudança, a reorganização interna e a excelência;
 - ✓ assente na qualidade e na meritocracia;
 - ✓ com cinco vetores, o Ensino, a Investigação, o Valorização do Conhecimento, o Território e o Património.

CONDIÇÃO FACILITADORA 3

FINANCIAMENTO (Continuação)

Aumento do investimento público e privado para a área do conhecimento (Ensino Superior, Ciência e Inovação):

- ✓ **Dotando as IES de condições que lhes possibilite atrair mais financiamento público competitivo e financiamento privado tornando-se simultaneamente mais eficientes.**
- ✓ **O aumento do investimento público na área do conhecimento será oriundo essencialmente de fundos Regionais (FEDER, FSE) e outros fundos Europeus competitivos.**

CONDIÇÃO FACILITADORA 4

LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO

- **Revisão holística da Lei de Bases do Sistema Educativo:**
 - ✓ assente numa base alargada de entendimento político;
 - ✓ que conduza a uma lei sólida e estável.

IMPACTO ORÇAMENTAL

O aumento do investimento público na área do conhecimento será oriundo essencialmente de fundos Regionais (FEDER, FSE), outros fundos Europeus competitivos. O impacto no OE virá da comparticipação nacional.

Os Programas “Preparar para o Mundo em Mudança”, “Ensino Superior Sem Muros: conceito Universidade-Cidade” e “Ensino Superior Sem Fronteiras” farão parte do novo modelo de financiamento, não se traduzindo necessariamente, num aumento do OE.

IMPACTO ORÇAMENTAL (Continuação)

Destacam-se os seguintes fatores com **impacto na despesa**:

- o **potencial aumento do número de alunos no ensino superior**;
- **majoração por aluno proveniente de grupos sub-representados** que as instituições consigam atrair e integrar;
- Programa **ERASMUS +Interior** e reforço do programa **+Superior**;
- reforço dos **apoios sociais aos alunos deslocados** e construção e reabilitação de edifícios públicos degradados e sua reconversão em **residências estudantis**.

**ENSINO
SUPERIOR NA
ÓPTICA DO PSD**

3 desígnios políticos

7 medidas políticas

4 condições facilitadoras

**para mudar o
Ensino Superior
em Portugal**

1º Desígnio: a Pessoa

Proposta 1: Plano Nacional de Articulação Ensino Superior, Ciência, Inovação

Proposta 2: Programa “Preparar para o Mundo em Mudança”

2º Desígnio: o País e a Sociedade

Proposta 3: Alargar, Diversificar e Flexibilizar. Trabalhadores-estudantes e novos públicos

Proposta 4: 4.1 Conhecimento para o crescimento económico; 4.2 Criação de um sistema de aconselhamento científico envolvendo as IES ; 4.3 Programa “Ensino Superior Sem Muros”

3º Desígnio: as Regiões e o Mundo

Proposta 5: Coesão Social, Oportunidade de Acesso a todos, +vagas (especial atenção às vias profissionais) +Residências +Bolsas da Ação Social

Proposta 6: Coesão Territorial, reforçar especificidades Regionais, promover redes regionais, Criação do Programa ERASMUS+Interior

Proposta 7: Programa “Ensino Superior Sem Fronteiras”

Condições Facilitadoras:

- ✓ Estatuto da Carreira **Menos Precariedade, Mais Rejuvenescimento**
- ✓ Governança das IES (RJIES) **Mais Autonomia e Mais Transparência**
- ✓ Financiamento: (1) Além do número de alunos, **5 vetores de Discriminação Positiva:** o Ensino, a Investigação, a Valorização do Conhecimento, o Território e o Património. (2) **Mais financiamento para a área do conhecimento: Ensino Superior, Ciência e Inovação** (público OE+ público competitivo e privado).
- ✓ Revisão/atualização da Lei de Bases do Sistema Educativo.

CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

CONCLUSÕES

O documento apresenta **uma proposta de revisão do modelo vigente de organização e funcionamento do SES nacional, tornando o ES:**

- ✓ **mais adequado às exigências de uma sociedade mais inclusiva e justa;**
- ✓ **contemplando as necessidades de todos;**
- ✓ **mais livre e democrática;**
- ✓ **no respeito pelos percursos individuais;**
- ✓ **capaz de enfrentar os desafios da globalização e da afirmação no plano internacional.**

- ✓ **Comissão Política Nacional e Presidente do PSD**
- ✓ **Coordenador do CEN, David Justino**
- ✓ **Todos os Membros do CEN/Ensino Superior, Ciência e Tecnologia** (Cordenadora, Maria da Graça Carvalho; porta voz, Filipa Roseta)
- ✓ **Grupo de relatores** (Sebastião Feye de Azevedo, Maria da Graça Carvalho, Maria do Céu Patrão Neves, Margarida Mano, José Ferreira Gomes e Manuel Loureiro)
- ✓ **Grupo Parlamentar do PSD e seu Presidente** (Fernando Negrão)